

Guerra Civil em Espanha: 1936/1939

- A guerra opôs os nacionalistas (liderados por Francisco Franco) aos republicanos.
- A Alemanha e a Itália apoiaram os nacionalistas enviando tropas e material de guerra.
- A URSS ajudou os republicanos com homens e armas.
- A *Falange*, o partido fascista (de direita e nacionalista) espalhava o terror e a violência para obrigar à utilização da força militar.

Fim da Guerra

- A Guerra Civil de Espanha serviu para testar as armas que viriam a ser utilizadas na 2.ª Guerra Mundial.
- A vitória foi dos nacionalistas. Francisco Franco (o caudillo) vai manter-se no poder durante 36 anos e instala um regime fascista. Só em 1975, o regime democrático volta a ser restaurado em Espanha.

Guernica de Picasso





No lado canto superior direito destaca-se a figura de um homem com os braços levantados e de boca aberta. Segundo algumas interpretações, o homem, está apavorado e parece tentar deter as bombas que são lançadas sobre a cidade.



- No canto inferior direito pode ver-se a figura de uma mulher que parece sair da escuridão. A sua expressão é de completo esgotamento, como se carregasse um grande fardo e o seu rosto erguido na direcção da luz pode ter uma certa semelhança com as imagens de Jesus Cristo a carregar a cruz. Essa imagem pode ser uma tentativa de exprimir o sofrimento humano.



- Ao centro aparece uma figura que parece surgir por debaixo das telhas. Essa figura, de rosto dominador, olha horrorizada para o cavalo ferido. Está boquiaberta, como se não acreditasse no que estava a ver.



No centro superior da tela, próximo à cabeça do cavalo, existe um braço, que parece uma nuvem. A mão disforme segura um candeeiro, muito comum nas casas dos camponeses.

Esse candeeiro liberta uma luz suave, que poderia simbolizar a luz da consciência.



Ao lado do candeeiro, sobre a cabeça do cavalo, está um candeeiro eléctrico. Devido ao seu formato de sol, essa figura pode sugerir o "olho de Deus", que vê tudo.



- Na parte central do quadro, vemos um cavalo em agonia, está caído de joelhos, como se estivesse a sentir as dores provocadas por uma enorme ferida aberta.
- A cabeça do cavalo está voltada para o touro. Da boca do cavalo parece sair um rugido feroz, de ira e de dor. Esse rugido parece estar direcionado para a figura do touro.
- O cavalo pode representar a angústia do povo espanhol. No entanto, alguns críticos de arte, defendem que devido aos traços rígidos, quase patéticos, representam o general Franco.



- No lado esquerdo da tela encontra-se o touro. Pode estar a representar a resistência do povo espanhol ou a representar a brutalidade e simbolizar o general Franco. O touro está parado, a abanar a cauda. É como se após um ataque bem-sucedido, recuasse para ver os "estragos feitos no adversário" e preparasse um novo ataque. A presença do touro pode dever-se ao fascínio que Picasso teve por touradas.



A mãe, que carrega uma criança morta nos braços. Na imagem percebe-se claramente a dor que sente uma mãe quando perde um filho.



- Toda a lateral inferior esquerda é ocupada por uma figura totalmente mutilada, que pode ser um guerreiro. Apesar de ter a cabeça e os braços cortados, o guerreiro está agarrado a uma espada partida, simbolizando assim a resistência do povo espanhol.
- Próximo da sua mão, encontra-se uma flor, símbolo da esperança de uma nova era. A flor, unida à espada, simboliza a resistência, podem significar "enquanto houver resistência haverá esperança".